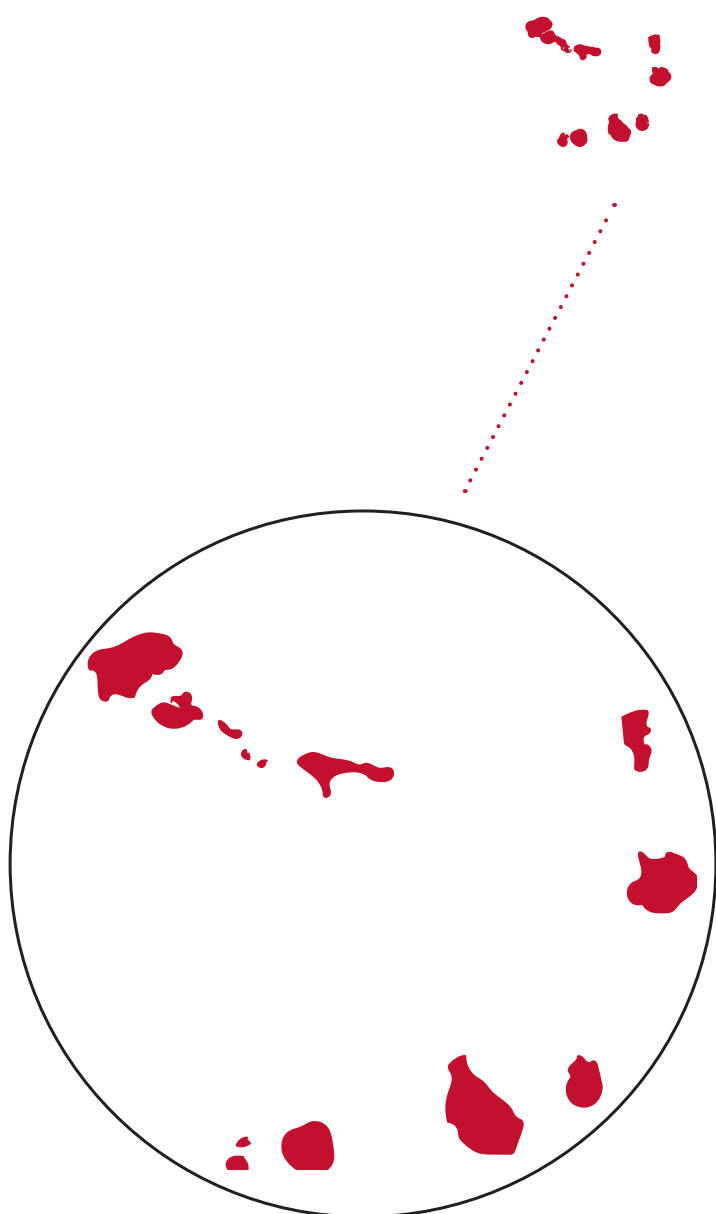


# Cabo Verde | COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Junho 2018









## Índice

---

---

04 CABO VERDE, PANORAMA GERAL

---

06 ESTRATÉGIAS E PRINCÍPIOS

---

07 COOPERAÇÃO LUXEMBURGUESA  
EM CABO VERDE

---

08 A COOPERAÇÃO EM NÚMEROS

---

10 COOPERAÇÃO BILATERAL

---

16 COOPERAÇÃO MULTILATERAL

---

18 COOPERAÇÃO REGIONAL

---

20 COOPERAÇÃO COM AS ONGS

---

20 AJUDA HUMANITÁRIA

---

20 APOIO AOS PROGRAMAS

---

21 FINANÇA INCLUSIVA  
E SETOR PRIVADO

---

23 CONTATOS

---

# Cabo Verde, panorama geral



122 / 188

Índice de desenvolvimento humano

2 970 USD  
RNB/habitante

520 502

População

91,7  
Fontes de água  
potável melhoradas  
(% com acesso)

72  
Instalações  
de saneamento  
melhoradas (% com acesso)

1,3 %  
Taxa de crescimento da população

2,3  
Crescimento da  
população urbana  
(% anual)

0,9  
Emissão de CO<sub>2</sub>  
(toneladas métricas/habitante)

25 / 1000  
Mortalidade infantil

2,3  
Crianças/Mulher

Esperança de  
vida à nascença

74 %  
Taxa de fertilidade  
na adolescência

Inscrição no ensino secundário (% bruta)

4 033 km<sup>2</sup>  
Superfície

■ Intervenção da Cooperação Luxemburguesa

★ Embaixada e Escritório LuxDev na Praia, Cabo Verde

*Santo Antão*

*São Vicente*

*Santa Luzia*

*São Nicolau*

*Ilhas de Barlovento*

*Sal*

*Boa Vista*

Oceano Atlântico

*Ilhas de Sotavento*

*Fogo*

*Brava*

*Santiago*

*Maio*

★ **PRAIA**



# Cooperação Luxemburguesa para o Desenvolvimento: Estratégias e Princípios



## OBJETIVO

A Cooperação Luxemburguesa posiciona-se decididamente ao serviço da erradicação da pobreza.






## AÇÕES




As ações da Cooperação Luxemburguesa são concebidas no espírito do desenvolvimento sustentável incluindo os seus aspetos sociais, económicos e ambientais. Inserem-se na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## SETORES

Os principais setores de intervenção são do domínio social:

-  Saúde
-  Educação, incluindo a Formação e a Inserção Profissional
-  Desenvolvimento local integrado

## TEMÁTICAS TRANSVERSAIS

-  Género
-  Governação
-  Ambiente e alterações climáticas

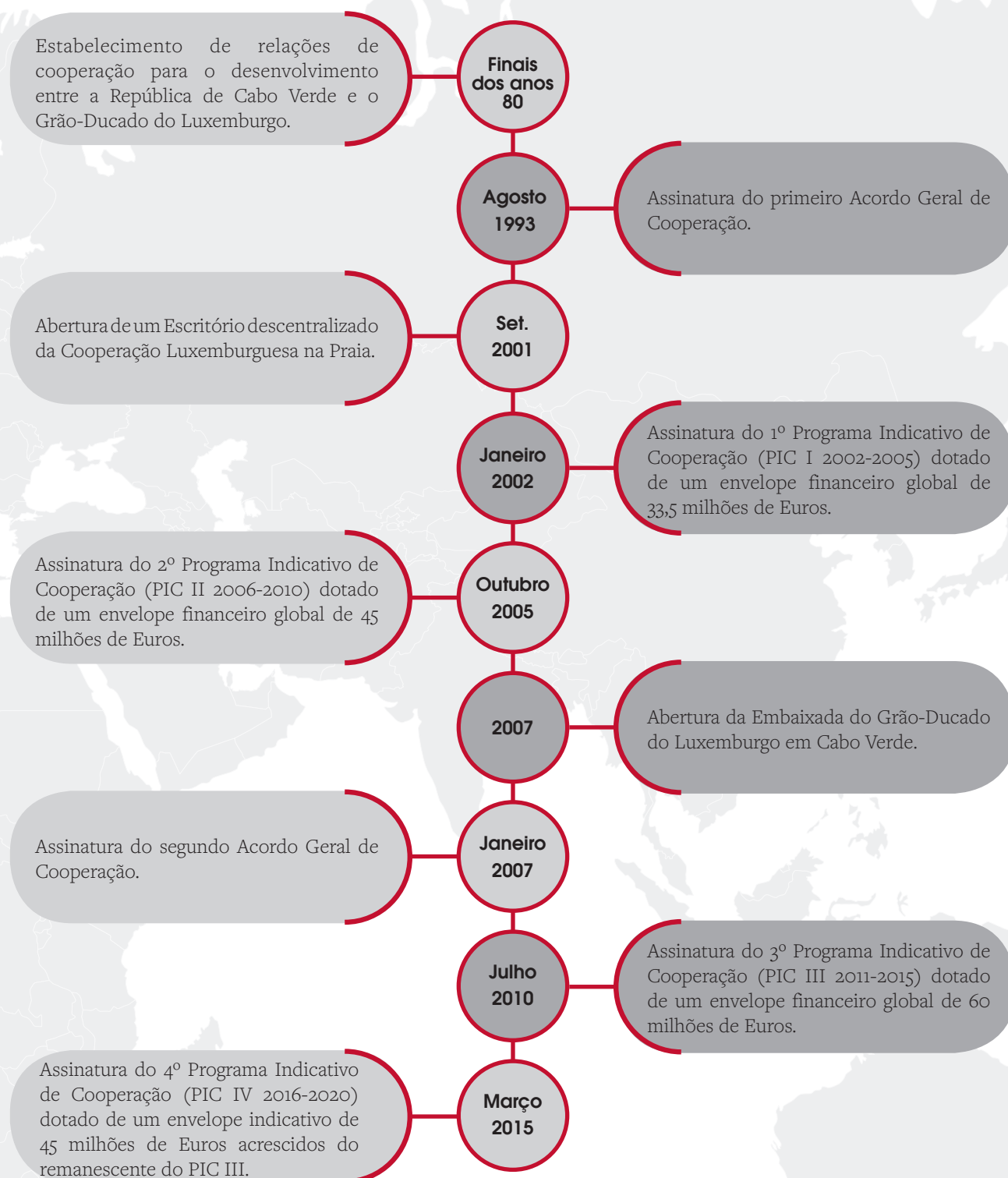
## CONCENTRAÇÃO DA AJUDA PARA MAXIMIZAR O SEU IMPACTO

- número limitado de países parceiros;
  - concentração sectorial;
  - espírito de parceria para a definição dos programas indicativos de cooperação (PIC).
- tudo de acordo com o espírito de eficácia do desenvolvimento.

## AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO (APD)

- desde 2009, o Luxemburgo consagra 1 % do seu RNB (Rendimento Nacional Bruto) à ajuda pública para o desenvolvimento;
- inteiramente à base de doações de natureza desligada;
- implementação, segundo uma abordagem de parcerias, pelos instrumentos da cooperação bilateral, da cooperação multilateral, da cooperação com as ONG e do apoio aos programas;
- compreende uma vertente de ação humanitária que se desdobra em: ajuda de emergência para responder às catástrofes humanitárias/naturais e aos conflitos violentos, à transição, à prevenção e à resiliência.

# A Cooperação Luxemburguesa em Cabo Verde



**Setores prioritários**



**Emprego & Empregabilidade**



**Água & Saneamento**



**Energias Renováveis**



# Números

## 1. Cooperação bilateral

Duração	Título	Execução	Orçamento total
2016-2020	CVE/o81 - Programa Emprego e Empregabilidade	LuxDev	10 000 000 EUR
2016-2020	CVE/o82 – Programa de Apoio ao Setor de Água e Saneamento	LuxDev	8 300 000 EUR
2016-2020	CVE/o83 - Programa de Apoio ao Setor das Energias Renováveis	LuxDev	4 500 000 EUR
2016-2020	CVE/o85 - Centro de Competências 3C	LuxDev	3 800 000 EUR
2016-2020	Cabo Verde – Apoio Orçamental Sectorial	MAEE	10 000 000 EUR
2016-2021	Cooperação Triangular Cabo Verde - São Tomé e Príncipe	MAEE	750 000 EUR
2016-2020	Fundo de Estudos e Assistência Técnica	MAEE	3 124 625 EUR
2016-2020	Fundo de Diversificação das Relações Bilaterais	MAEE	250 000 EUR
2016-2020	Fundo de Descentralização	MAEE	3 500 000 EUR
2018	Formação de quadros e formadores	LTHAH-EHTCV	23 210 EUR
2018	CVE - envelope microprojetos	Embaixada	50 000 EUR
2018	Formações	House of Training	69 829 EUR
2016-2018	Projeto de apoio à Finança Inclusiva, Fase II	ADA	575 790 EUR
2016-2020	Contribuição para o Fundo Sectorial Água & Saneamento	MAEE	4 000 000 EUR
2016-2019	Bolsas para estudantes e professores de Cabo Verde, Laos, Nicarágua, Vietnam*	BBI	1 240 000 EUR

\* sem distribuição por país disponível

## 2. Cooperação multilateral

Duração	Título	Execução	Orçamento total
2016-2019	Programa de Apoio Emprego, Empregabilidade e Inserção	OIT/PNUD	3 134 423 EUR
2016-2018	Programa Plataforma para o Desenvolvimento Local	PNUD	2 000 000 EUR

## 3. Cooperação regional

Duração	Título	Execução	Orçamento total
2016-2018	Parceria para uma Cobertura da Saúde Universal	OMS	7 000 000 EUR
2016-2020	Luta contra o VIH/SIDA ENDA- Saúde - FEVE III	ENDA Saúde	5 338 148 EUR

## 4. ONG

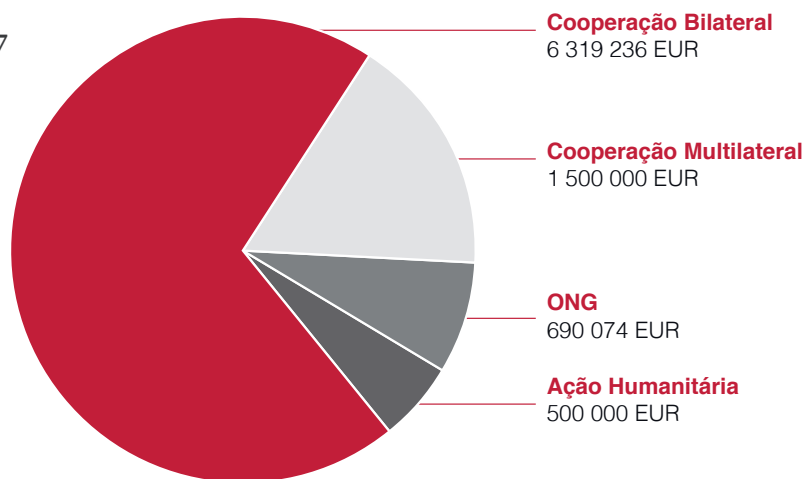
Duração	Título	ONG	Orçamento total
2018-2020	Centro de Formação Sindical e Profissional	OGBL Solidarité Syndicale	792 777 EUR
2014-2017	Manutenção dos Equipamentos Informáticos	Beetebuerg hëlleft asbl	11 007 EUR
2016-2018	Melhoria das Condições de Ensino, Cabo Verde	Beetebuerg hëlleft asbl	271 629 EUR
2015-2017	Melhoria das Condições de Vida, Cabo Verde	Pharmaciens sans frontières	2 625 EUR
2017-2018	Apoio Escolar e Energia Solar, Cabo Verde	Athénée-action humanitaire	42 767 EUR
2016-2020	Programa de Segurança Alimentar para as Ilhas de Santiago e Santo Antão Fase 2014-2016	Fondation Caritas Luxembourg	132 800 EUR
2016-2020	Reforço dos Direitos das Pessoas em Santo Antão e Santiago	Fondation Caritas Luxembourg	480 000 EUR
2017-2019	Ação em Cabo Verde: Criar uma Rede de Luta Contra o Abuso e a Exploração Sexual	ECPAT Luxembourg	200 000 EUR
2017-2021	Proteção e Respeito dos Direitos da Criança em Cabo Verde	SOS Villages d'Enfants Monde	576 640 EUR

## 5. Ajuda Humanitária

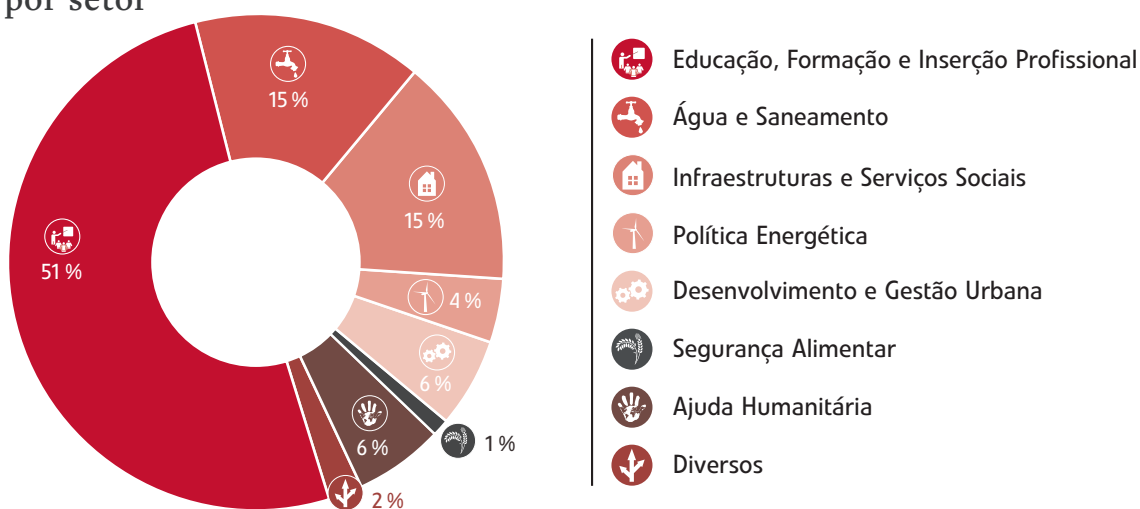
Duração	Título	Agência de Execução	Orçamento total
2017-2018	Programa de Emergência para a Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola 2017/2018	Ministério da Agricultura e do Ambiente	500 000 EUR



2017

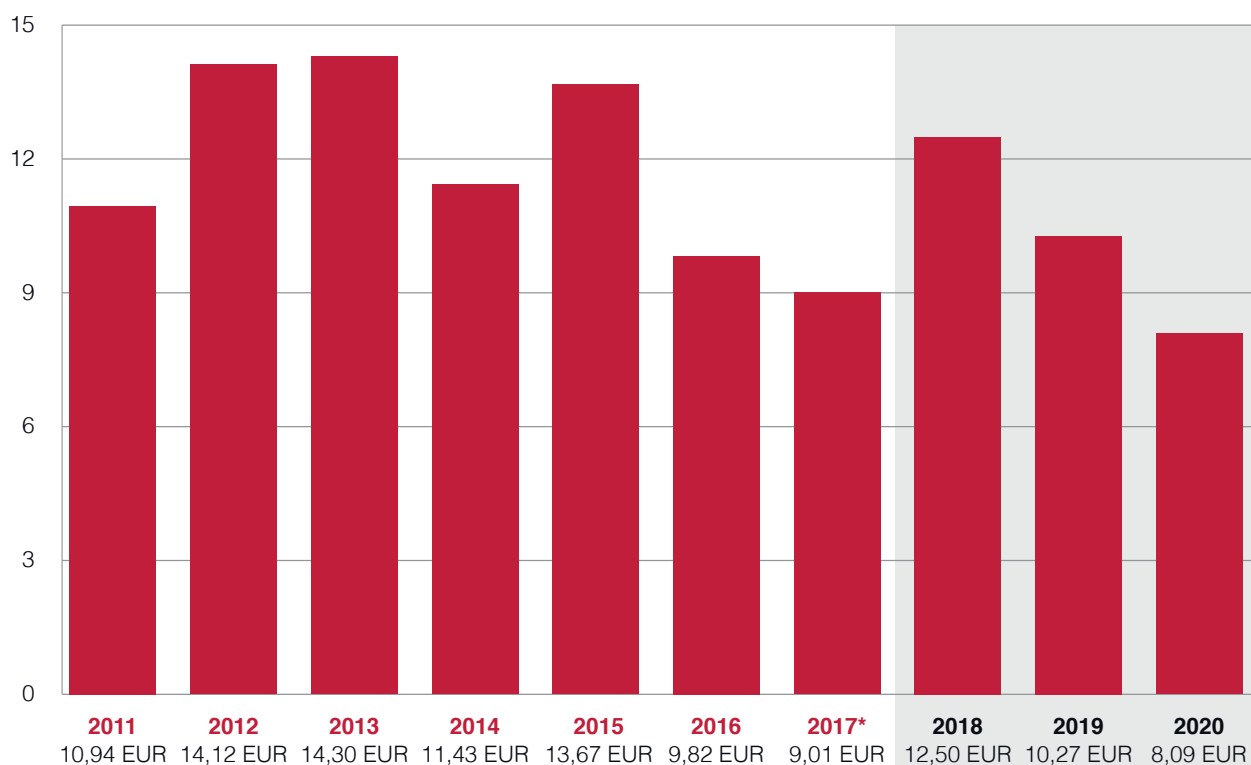


### Ajuda por setor



### Evolução da implementação

milhões EUR



\*Valores de 2017 não consolidados

Previsão



## Programa Emprego e Empregabilidade

2016 - 2020

CVE/081

A Cooperação Luxemburguesa está empenhada, ao lado do Governo de Cabo Verde, no desenvolvimento do ensino técnico e da formação profissional desde há muito tempo. Vários projetos de apoio ao ensino técnico e à formação profissional se sucederam, para conduzir a um verdadeiro programa de apoio ao desenvolvimento do setor do emprego.

A Cooperação Luxemburguesa empenhou-se no passado, na construção e no equipamento de numerosas instituições escolares e de formação profissional. Continua o seu compromisso com a formação de formadores e gestores, com o desenvolvimento de um sistema de qualificação e com a criação de programas destinados a diversos grupos-alvo à procura de uma qualificação para o emprego ou que desejem lançar-se numa atividade profissional própria.

Este programa incide essencialmente no reforço da empregabilidade dos beneficiários da forma-

ção profissional, em particular os jovens e as mulheres, e orienta a sua ação em três eixos:

- articulação e organização dos atores envolvidos no setor da formação profissional para uma maior eficácia;
- melhor adequação da oferta às expectativas do mercado e reforço da gestão dos centros de emprego e de formação profissional; e
- maior viabilidade técnica e financeira das instituições de formação profissional.

Um aspeto particularmente importante refere-se ao reforço do sistema de seguimento e avaliação contínuo como instrumento essencial para assegurar uma boa governação do setor e para permitir ao Luxemburgo assumir o papel de liderança do setor emprego e empregabilidade entre os parceiros técnicos e financeiros.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
10 000 000 EUR

## Programa de Apoio ao Setor de Água e Saneamento



2016 - 2020

CVE/082

As melhorias do abastecimento de água bem como o acesso a um saneamento adequado sempre fizeram parte dos eixos prioritários da cooperação entre o Luxemburgo e Cabo Verde. Foram alcançados resultados significativos no reforço dos serviços municipais de água, na promoção do saneamento autónomo e da criação de uma empresa intermunicipal de água (Brava e Fogo). Mais recentemente a Cooperação Luxemburguesa permitiu encetar e conduzir uma verdadeira reforma setorial.

Desde 2012, o Governo cabo-verdiano tem vindo a implementar uma grande reforma do setor da água e do saneamento, com a criação de uma Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS) que é responsável pela gestão global do setor. Os programas da Cooperação Luxemburguesa estão alinhados com estas prioridades no quadro do PIC IV, com o Programa de Apoio ao Setor da Água e Saneamento estruturado em torno de três objetivos específicos:

- melhorar a sustentabilidade financeira do setor e a disponibilidade dos dados de seguimento setorial;

- melhorar a eficiência energética e as receitas de exploração, tornar as empresas mais eficientes para o fornecimento de serviços de água potável e de saneamento em quatro ilhas, nomeadamente Santiago, Fogo, Brava e Maio;
- melhorar quantitativa e qualitativamente os serviços prestados pelas instituições responsáveis pelo saneamento. Trata-se de reforçar as capacidades dos atores envolvidos e de promover as metodologias mais bem-sucedidas e testadas com sucesso, nomeadamente no âmbito dos programas PromoSan e das Escolas Promotoras da Saúde.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa para o programa CVE/082: 8 300 000 EUR

No quadro do PIC IV, a Cooperação Luxemburguesa aprovisionará igualmente o fundo setorial nacional, neste caso o Fundo de água e saneamento (FASA) num montante de 4 000 000 EUR.

4 000 000 EUR para o fundo FASA

## Programa de Apoio ao Setor das Energias Renováveis



2016 - 2022

CVE/083

O objetivo global do Programa de Apoio ao Setor das Energias Renováveis consiste em melhorar o acesso a uma energia limpa, fiável, moderna e a um preço acessível, com um consequente aumento da independência energética.

Da mesma forma, o programa visa reforçar a governação, a regulação e as condições de negócio do setor das energias renováveis em Cabo Verde.

O programa servirá igualmente para reforçar a mobilização de fundos para o setor das energias renováveis.

Além disso, o programa procura melhorar as condições de planificação do setor das energias renováveis e criar um quadro jurídico e regulamentar bem como a regulação técnica e económica propícios

e favoráveis à participação do setor privado e da sociedade civil na transição energética.

Tendo em conta o objetivo do programa, a população cabo-verdiana poderá beneficiar de um acesso sustentável a uma energia limpa e menos dispendiosa, permitindo a redução das despesas familiares e à criação de atividades locais geradoras de emprego e de rendimentos.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
4 500 000 EUR





## Programa de Apoio à Parceria entre o CERMI e o Centre de Compétences Génie Technique du Bâtiment do Luxemburgo (CdC-GTB)



2018 - 2020

CVE/085

Este projeto que se insere no eixo «Emprego e Empregabilidade» do PIC IV visa apoiar a implementação de uma parceria entre uma empresa pública cabo-verdiana, o Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI), e um grupo de interesse económico (GIE) luxemburguês, o Centre de Compétences Génie Technique du Bâtiment. Através desta aliança, estas duas entidades pretendem criar uma sociedade anónima (SA) de direito cabo-verdiano, o Centro de Competências Cabo-verdiano (CdC-3C), visando o mercado cabo-verdiano e o mercado regional (CEDEAO).

O «3C» terá como ambição facilitar a transição energética em Cabo Verde. A criação do «3C» insere-se no quadro do PIC IV a fim de apoiar o setor de formação profissional, especialmente no que respeita a oferta de formação em energias renováveis.

Numa segunda fase, o «3C», terá como objetivo tornar-se um centro internacional de referência e de excelência da CEDEAO e dos PALOP a fim de satisfazer as necessidades setoriais de formação, certificação, auditoria, estudos de investigação e desenvolvimento, bem como o empreendedorismo.

Com efeito, serão estabelecidas sinergias entre o projeto de reforço da ancoragem regional do CERMI, financiado pela União Europeia, o Programa Emprego e Empregabilidade (CVE/o81) e o novo projeto. O objetivo será de capitalizar sobre os estudos já realizados e através da partilha de meios, obter um maior impacto com as diferentes ações.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
3 800 000 EUR



### Ajuda Orçamental Setorial



2016 - 2020

Desde 2011 o Luxemburgo tem recorrido ao apoio orçamental para o setor emprego e empregabilidade.

Em maio de 2011, o Luxemburgo juntou-se à União Europeia, a Portugal, à Espanha<sup>1</sup>, ao Banco mundial e ao Banco Africano de Desenvolvimento no Grupo de Ajuda Orçamental (GAO) para uma abordagem comum em Cabo Verde. O desembolso das parcelas da ajuda orçamental setorial é feito com base no seguimento dos progressos no setor emprego e empregabilidade bem como em matéria de governação e de gestão das finanças públicas. Estes progressos são avaliados durante as missões conjuntas bianuais do GAO.

Cabo Verde é por ora, o primeiro e o único país onde o Luxemburgo aplica esta modalidade de ajuda. Com efeito, uma sólida e avançada gestão das finanças pública, assim como a existência de

<sup>1</sup> Entretanto, a Espanha deixou o GAO.

uma política setorial justificam esta escolha e até permitiram reforçá-la no PIC 2016-2020.

Conforme previsto pelo PIC IV, o Protocolo de Acordo Bilateral Relativo à Ajuda Orçamental foi assinado à margem da 16ª Comissão de Parceria, no Luxemburgo, no dia 2 de Junho de 2016.

O Protocolo de Acordo Bilateral Relativo à Ajuda Orçamental Sectorial 2016-2020 ao abrigo do PIC IV foi assinado à margem da 16ª Comissão de Parceria no Luxemburgo a 2 de junho de 2016. Este prevê um mecanismo de seguimento setorial reforçado contendo, nomeadamente, uma matriz de indicadores setoriais revistos, de modo a permitir que a Cooperação Luxemburguesa desempenhe plenamente o seu papel de líder dos Parceiros Técnicos e Financeiros no setor do emprego e empregabilidade.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
10 000 000 EUR

### Cooperação Triangular



2017 - 2020

O projeto de cooperação triangular decorre na Praia, Cabo Verde e em São Tomé e Príncipe. Trata-se de oferecer formação profissional a 150 jovens de São Tomé e Príncipe na Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV) e no Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI) na Praia. Estas formações serão complementadas por estágios em empresas e grupos hoteleiros em São Tomé e Príncipe.

Este projeto reforça a cooperação Sul-Sul e contribui para a luta contra a pobreza e para o desenvolvimento das competências das estruturas de formação profissional de Cabo Verde.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
750 000 EUR



### Fundo de Estudos e de Assistência Técnica

---

2016 - 2020

O Fundo de Estudos e de Assistência Técnica do PIC IV tem como principal objetivo apoiar as autoridades cabo-verdianas, através de consultorias e assistências técnicas, a desenvolver setores promissores para Cabo Verde.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
3 124 625 EUR



### Fundo de Diversificação das Relações Bilaterais

---

2016 - 2020

O Fundo de Diversificação das Relações Bilaterais apoia a diversificação das relações bilaterais, para uma maior cooperação económica e comercial através dos projetos /estudos/consultorias piloto, antecipando investimentos ulteriores. O financia-

mento de um projeto terá um efeito catalisador e de alavanca respeitando o princípio da ajuda desligada.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
250 000 EUR



### Fundo de Descentralização

---

2016 - 2020

A Cooperação Luxemburguesa contribui com 3,5 milhões de Euros para um fundo de descentralização, com o objetivo de apoiar o processo de descentralização e o desenvolvimento local em Cabo Verde. Os projetos apresentados pelas autarquias incidirão sobre um número limitado de temáticas prioritárias. Prevê-se uma estreita

articulação com o Programa Plataforma para o Desenvolvimento Local, implementado pelo PNUD, lançado em fevereiro de 2017 e que também é apoiado pela Cooperação Luxemburguesa.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
3 500 000 EUR

### Bolsas



---

2016 - 2019

Para além da formação profissional nos domínios do turismo e da hotelaria, o Luxemburgo concede bolsas para estudantes e pessoal docente nestes dois setores para a obtenção de um diploma de Bacharelato/Mestrado ou formação contínua no BBI, escola de hotelaria e da indústria turística em Wiltz. Os professores e estudantes são selecionados entre os países-alvo (Cabo Verde, Laos,

Nicarágua, Vietnam) onde o Luxemburgo financia projetos de formação profissional. Chegam a ser selecionados até catorze estudantes por ano para uma formação no BBI.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa  
para os quatro países :  
1 240 000 EUR

2018

Além disso, o Luxemburgo apoia também a formação de quadros e formadores entre o Liceu Técnico Alexis Heck (LTHAH) e a Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde. O objetivo desta cooperação não é apenas o das formações previstas,

mas também o estabelecimento de relações entre as escolas luxemburguesa e cabo-verdiana.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
23 210 EUR



### ONE UN



2016 - 2019

#### **Programa de Apoio ao Emprego, Empregabilidade e Inserção**

O programa conjunto OIT/PNUD (2016-2019) visa reforçar as capacidades do sistema de emprego, empregabilidade e de inserção profissional em Cabo Verde para fazer face à agravante situação de desemprego que atinge sobretudo os jovens. Insere-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e visa particularmente, os objetivos relativos à educação, ao trabalho decente e ao crescimento económico. O programa tem como alvo os jovens candidatos à criação de empresas ou ao emprego assalariado acompanhando-os até à inserção, através de uma série de apoios. Trata-se de jovens que se encontram fora do sistema de ensino técnico e de formação profissional, dos que estão em áreas inovadoras como as economias criativas ou verdes ou, ainda, daqueles que se encontram em áreas da sua preferência, não identificados até à data e sem competências específicas.

Na lógica da procura de complementaridades e de sinergias eficazes com as intervenções em curso, o programa privilegiará a abordagem orientada pela procura, propondo formações que respondam diretamente à procura específica do mercado permitindo adquirir as competências necessárias ao desempenho de uma dada posição.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
3 134 423 EUR

#### **Programa Plataforma para o Desenvolvimento Local**

Este programa, implementado pelo PNUD no período 2016-2018, visa melhorar o impacto, a coordenação e a gestão dos processos de desenvolvimento local através da criação de uma plataforma de articulação multiníveis, multi-atores, multisetorial e multi-doadores em Cabo Verde. A plataforma implementada nas ilhas Brava, Fogo, Santo Antão e Santiago tem três objetivos específicos, a saber: o reforço da coerência entre as políticas nacionais de descentralização e os processos de governação e de desenvolvimento local; a melhoria das capacidades a nível local no domínio da conceção, da gestão e da execução de planos de desenvolvimento municipais e intermunicipais e o apoio ao posicionamento a nível internacional do progresso de Cabo Verde em matéria de desenvolvimento local, através das modalidades de cooperação descentralizada, Sul-Sul e triangular e o acesso à experiência europeia, africana e latino-americana, entre outras, em matéria de regionalização, de desenvolvimento e de inovação a nível territorial.

O programa procura assim, responder às necessidades das populações e contribuir para a redução das desigualdades sociais e económicas.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
2 000 000 EUR

## OMS: Parceria para uma Cobertura da Saúde Universal



2016 - 2018

### **Promover o diálogo político sobre políticas, estratégias e planos nacionais de saúde**

Para além do PIC, a Cooperação Luxemburguesa apoia um programa regional através da OMS e em parceria com a União Europeia que abrange um total de 27 países dos quais seis são financiados pela parte luxemburguesa. Trata-se dos seus cinco países parceiros africanos, nomeadamente, o Burquina Faso, Cabo Verde, o Mali, o Níger e o Senegal, bem como o Laos que foi adicionado em 2015. Destina-se a reforçar a capacidade dos países em desenvolvimento e implementar políticas, estratégias e planos de saúde sólidos e abrangentes, promovendo a cobertura da saúde universal. O programa está adaptado às necessidades dos diferentes países e, enquanto parceria, ajuda a partilhar das lições aprendidas e os intercâmbios Sul-Sul. Os principais parceiros para a implementação no terreno são os ministérios da Saúde, mas também outros parceiros nacionais e internacionais.

A coordenação da parte luxemburguesa deste programa é assegurada por três especialistas, que se encontram sediados nos escritórios em Ouagadougou, Bamaco e Vientiane respetivamente.

Em Cabo Verde, a parceria foi constituída com base em elementos já implementados, nomeadamente o Plano Nacional de Desenvolvimento da Sanitário (PNDS) elaborado pelo Ministério da Saúde, com apoio técnico de parceiros tais como a OMS.

Um mecanismo de coordenação envolvendo todos os parceiros foi criado. Até ao momento, podem-se destacar dois principais resultados:

- a assinatura do Pacto Nacional no âmbito do IHP+, com um compromisso político ao mais alto nível, bem como a participação de todos os parceiros, incluindo a sociedade civil. Os próximos passos consistem na implementação dos objetivos, ou seja, os sete comportamentos, do IHP+, nomeadamente com o desenvolvimento de planos regionais de saúde e de um quadro de seguimento dos resultados. Os primeiros resultados já são visíveis, incluindo um alinhamento e uma coordenação reforçados;
- a elaboração de uma estratégia sobre a cobertura da saúde universal, de um plano de financiamento da saúde e de uma estratégia dos recursos humanos no setor. Foi criado um Comité Técnico Interministerial para o Seguimento da Estratégia Nacional e os parceiros técnicos e financeiros participaram na elaboração dos vários documentos. Outros parceiros nacionais, tais como a segurança social e as mútuas de saúde também se aliaram a estes processos.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa  
ao programa regional:  
7 000 000 EUR

## ENDA-Saúde – FEVE III



2016 - 2020

Com a assistência técnica da ONG luxemburguesa Stop Aids Now/Acess a.s.b.l., a rede internacional ENDA-Santé, com sede em Dakar, implementa em Cabo Verde um projeto no âmbito da luta contra o VIH/SIDA. Concebido à luz da iniciativa 90-90-90 da ONUSIDA, patrocinada pelo Luxemburgo, o programa “Fronteiras e vulnerabilidades ao VIH/SIDA na África Ocidental (2016-2020)” é o único a nível sub-regional

consagrado às populações mais vulneráveis nas regiões fronteiriças entre nove países, a saber: o Burquina Faso, Cabo Verde, a Costa do Marfim, a Gâmbia, a Guiné-Bissau, a Guiné, o Mali, o Níger e o Senegal.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa  
ao programa regional :  
5 338 148 EUR



### Cooperação com as ONG

---

De entre as ONG sob o acordo-quadro, as Aldeias SOS, a Fundação Caritas Luxemburgo e o ECPAT Luxemburgo estão atualmente a implementar três projetos de desenvolvimento nos setores do desenvolvimento agrícola e dos serviços sociais plurissectoriais.

A taxa de cofinanciamento é de 80 % e o apoio do Ministério a estes projetos ascende a 1 059 440 EUR.

De entre as ONG sob cofinanciamento simples, quatro delas se encontram em atividade em Cabo Verde, a saber: “Athénée Action Humanitaire”, “Beetebuerg Hëlleft”, “Cap Vert Espoir et Développement”, assim como “OGBL Solidarité Syndicale A.s.b.l.” Estas ONG implementam cinco projetos de desenvolvimento nos setores do equipamento escolar e dos serviços sociais.

A taxa de cofinanciamento é de 80 % e o apoio do Ministério a estes projetos ascende a 2 038 437 EUR.

### Ajuda Humanitária

---

#### Programa de Emergência para a Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola 2017/2018

Em 2017, o Luxemburgo contribuiu com 500 000 EUR para o programa de emergência em Cabo Verde, elaborado com a FAO, visando nove ilhas habitadas. O objetivo do programa é o da redução dos efeitos da seca e do mau ano agrícola a fim de assegurar a subsistência das famílias afetadas

e a gestão sustentável dos recursos naturais nas zonas rurais para evitar mais êxodo rural e os seus efeitos negativos nos bairros periurbanos.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
500 000 EUR

#### Projeto de resiliência para reforçar as capacidades de planificação e de gestão dos processos de recuperação de uma forma sustentável no Burquina Faso, no Níger, em Cabo Verde, no Laos e no Myanmar, «Building Capacities for Resilient Recover - Fase II» implementado pelo PNUD.

Com o objetivo de apoiar um programa com um âmbito amplo e de assegurar uma forte ação de ajuda, o Luxemburgo apoia o projeto regional incluindo Cabo Verde, «Building Capacities for Resilient Recover - Phase II». O projeto tende a aumentar a resiliência dos cinco países face às catástrofes, reforçando as capacidades dos gover-

nos nacionais de planificar e gerir os processos de recuperação de forma sustentável (« Build Back Better »). O projeto estende-se por um período de 36 meses (2017 -2020) com uma contribuição total do Luxemburgo de 1 000 000 EUR.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
1 000 000 EUR

### Apoio aos Programas

Dois Assistentes técnicos juniores (ATJ) estão atualmente posicionados em Cabo Verde



## ADA – Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Finança Inclusiva (PADFI II)



2016 - 2018

Este projeto é implementado pela ONG Luxemburguesa ADA (Apoio ao Desenvolvimento Autónimo), especializada em microfinanças.

Com base na experiência e nos resultados obtidos na primeira fase do projeto no âmbito do PIC III, o objetivo da segunda fase do “Projeto de Apoio ao reforço da finança inclusiva” (PADFIII) é a facilitação e o incremento do acesso aos serviços financeiros inclusivos e de qualidade pela população cabo-verdiana.

O projeto define quatro eixos de intervenção em quatro níveis, considerados vitais para o sucesso do projeto, a saber:

- a aplicação efetiva do quadro regulamentar adotado no âmbito do PADFI I (eixo macro);
- a boa gestão e coordenação do setor (eixo meso);
- a conformidade das instituições de microfinanças ao quadro regulamentar e o respeito das boas práticas pelos atores do setor (eixo micro); e
- a compreensão e adaptação da oferta às reais necessidades do mercado.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
575 790 EUR

## House of Training/ATTF



2018

Desde o início da parceria entre a House of Training e o setor bancário de Cabo Verde, foram organizados 51 seminários, nos quais participaram 1 515 profissionais. Em 2018, o programa House of Training na Praia criará três formações (Auditoria de TI, Prevenção de branqueamento de capitais e Gestão do Risco operacional). Além disso, está a ser colocado em prática um programa de for-

mação e coaching para apoiar o setor bancário na implementação do método COSO (repositório de controlo interno definido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*).

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa  
em 2018: 69 829 EUR

### *Business Partnership Facility*

---

2016 - 2018

A *Business Partnership Facility* (BPF) é uma ferramenta da Cooperação Luxemburguesa, que visa incentivar o sector privado luxemburguês e europeu a associar-se com parceiros nos países em desenvolvimento para criar projetos comerciais sustentáveis. Os sectores elegíveis para um cofinanciamento são:

- o biohealth;
- as tecnologias da informação e da comunicação;
- o fintech ;

- a Eco inovação/economia circular;
- a logística

Dotada de 1 milhão de Euros por ano, tem como alvo os países parceiros do Luxemburgo, incluindo Cabo Verde. Até à data, um projeto na área da eco inovação e das energias renováveis em Cabo Verde beneficiou de um cofinanciamento do BPF.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
para o projeto BPF :  
3 000 000 EUR

### *Quadro integrado reforçado da OMC*

---

2009 - 2022

O Quadro integrado reforçado (QIR) é um programa multi-doadores da Organização mundial do comércio (OMC), que presta apoio aos países menos avançados (PMA) no sentido de desempenharem um papel mais ativo no sistema comercial multilateral.

Em Cabo Verde, é prestado um apoio a nível da capacidade institucional da governação sob a

forma de apoio ao plano estratégico para o desenvolvimento do comércio. O QIR também apoia as PME através da formação para melhorar a gestão dos alimentos.

Contribuição da Cooperação Luxemburguesa:  
pour le programme :  
9 000 000 EUR

## Contatos

---

### Embaixada do Grão-Ducado do Luxemburgo em Cabo Verde

**Jean-Jacques Welfring**

*Embaixador Não-Residente*

Rua das Janelas Verdes,  
43PT-1200-690  
Lisboa  
PORTUGAL

Email: lisbonne.amb@mae.etat.lu  
Tel: (351) 213 931 940  
Fax: (351) 213 901 410

**Angèle Da Cruz**

*Encarregada de Negócios a.i.*

Quebra Canela  
B.P. 163  
Praia  
CABO VERDE

Email: praia.amb@mae.etat.lu  
Tel: (238) 2 61 95 62  
Fax: (238) 2 61 95 63

### Direção da Cooperação para o Desenvolvimento e da Ação Humanitária, Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus

**Alexandra Allen**

*Secretária de Legação  
Desk Cabo Verde*

6, rue de la Congrégation  
L - 1352 Luxembourg  
LUXEMBOURG

Email: alexandra.allen@mae.etat.lu  
Tel: (352) 247 82 480  
Fax: (352) 46 38 42

### Escritório LuxDev Cabo Verde

**François Bary**

*Representante Residente | Cabo Verde*

Escritório Cabo Verde  
C.P. nº 458  
Praia  
CABO VERDE

Email: bary@luxdev.lu  
Tel: (238) 2 62 47 37  
Fax: (238) 2 62 47 40

### LuxDev Sede

**Igor Wajnsztok**

*Conselheiro de Programas  
África francófona, Cabo Verde*

LuxDev  
10, rue de la Grève  
B.P. 2273  
L - 1022 Luxembourg  
LUXEMBOURG

Email: igor.wajnsztok@luxdev.lu  
Tel: (352) 29 58 58 253  
Fax: (352) 29 58 58 200



## Cooperação Luxemburguesa



LE GOUVERNEMENT  
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG  
*Ministère des Affaires étrangères  
et européennes*

Direction de la coopération  
au développement et  
de l'action humanitaire

---

Editado por



Agência luxemburguesa de  
Cooperação ao Desenvolvimento

em junho 2018

---

<https://cooperation.gouvernement.lu>  
[www.facebook.com/MAEE.Luxembourg](https://www.facebook.com/MAEE.Luxembourg)